

OPINIAO ESPÍRITA

Asseverou o Cristo:
Não vim destruir a lei,
porém, cumpri-la.

*Isso, entretanto, não
lhe tolheu a disposição
de exumar o pensa-
mento de Moisés e dos
Profetas dos arquivos
que o tempo lhe expôs
à consideração, estru-
turando os princípios e
plasmando os exemplos*

com que rearticulou estatutos e instruções.

O Espiritismo pela voz de Allan Kardec igualmente afirmou:

Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.

Isso, porém, não impediu que o Codificador desentranhasse o ensinamento de Jesus e dos evangelistas das fórmulas que os séculos lhe submeteram a exame clareando as reco-

mendações e definindo as normas, com que traçou a orientação es-
pírita, desenvolvendo li-
ções e constituindo di-
retrizes.

O Cristo não incomo-
dou a quantos quises-
sem manter a própria
vinculação ao judaísmo,
sem contudo, adiar os
ensinamentos do Evan-
gelho.

Allan Kardec respei-
tou quantos se mostra-
vam fiéis aos juízos
teológicos do passado,

mas não atrasou a mensagem renovadora do Espiritismo.

Oferecendo aos leitores amigos as páginas dêste livro (), esclare-*

(*) Pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, Emmanuel e André Luiz, abnegados benfeitores espirituais, formaram os capítulos dêste volume, responsabilizando-se o primeiro pelas mensagens de números pares e o segundo pelas de números ímpares, mensagens essas que foram psicografadas por ambos os médiuns, em reuniões públicas. Cabe-nos salientar ainda que os autores espirituais subordinaram todos os es-

ceamos portanto, que nós, os espíritas encarnados e desencarnados, acatamos cultos e preconceitos, conceituações e interpretações dos outros, venham de onde vierem, como não pode deixar de ser, mas, nisso

todos a questões relacionadas na Codificação Kardequiana, cujos cinco tomos fundamentais estão enumerados no presente livro pelas siglas seguintes: L — "O Livro dos Espíritos"; E — "O Evangelho segundo o Espiritismo"; M — "O Livro dos Médiuns"; C — "O Céu e o Inferno"; G — "A Gênese".

*ou naquilo, possuímos
opinião própria que não
podemos esquecer, nem
desprezar.*

EMMANUEL

Uberaba, 2 de Julho
de 1963.

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier.)

ESPIRITISMO NAS OPINIÕES

*Quanto mais se agi-
ganta a evolução na
Terra, mais amplos se
fazem os órgãos infor-
mativos.*

*Em todos os lugares,
autoridades pesquisam,
confrontam, observam,
conjeturam e, no fundo,
é sempre o esclareci-
mento que surge, atra-
vés da síntese, auxilian-
do o homem a escolher*